



Carta de Brasília pela unificação das lutas em defesa dos direitos dos Povos Indígenas e das Populações Tradicionais Extrativistas

Reunidos em Brasília entre os dias 08 e 10 de agosto de 2016, Coordenadores e Coordenadoras do Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS e da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, deliberaram sobre a construção de uma nova estratégia de articulação política voltada para o fortalecimento das suas lutas em defesa dos direitos dos Povos Indígenas e das Populações Tradicionais Extrativistas dos diferentes biomas brasileiros.

A APIB e o CNS entendem que o contexto político atual é alicerçado por uma gestão voltada a retrocessos, ataques e violação de direitos garantidos. Para o enfrentamento desse contexto que ameaça e causa mazelas à vida dos Povos Indígenas e Populações Tradicionais Extrativistas, requer uma atuação conjunta, efetiva, estratégica e permanente dos Movimentos Sociais organizados.

Entre as pautas comuns, a luta pela garantia, reconhecimento, proteção e ampliação dos territórios tradicionalmente ocupados por meio de um processo de regularização fundiária exercido pelo Poder Executivo do Estado Brasileiro, a ampliação e a implementação de políticas públicas específicas e diferenciadas voltadas a atender o conjunto destas populações, são algumas das prioridades dessa aliança.

Ao mesmo tempo, reconhecem a necessidade de um amplo diálogo entre Extrativistas e Povos Indígenas sobre a gestão territorial e ambiental das áreas tradicionalmente ocupadas e ou acessadas, respeitando as suas diferentes formas de organização e modos de vida.

A realização de mobilizações nacionais, o enfrentamento de todas as formas de violência e da criminalização de lideranças, a defesa dos direitos humanos, a formação e a qualificação de lideranças, o enfrentamento aos empreendimentos que impactam os Povos Indígenas e as Populações Tradicionais Extrativistas e seus territórios, a construção e a implementação de alternativas de sustentabilidade, e o desenvolvimento de processos de comunicação estratégicos conjuntos apontam-se como um caminho de interesse convergente.

Diante desses desafios se faz necessário fortalecer a articulação local, regional, nacional e internacional entre a APIB, o CNS, e as suas organizações de base, a partir de uma agenda comum de luta pelos direitos e a construção de planejamento estratégico de atuação conjunta.

PELA DEFESA DA VIDA DOS NOSSOS POVOS E DOS NOSSOS TERRITÓRIOS!!!

Brasília, 10 de Agosto de 2016

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB
Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS